



Trabalhos Científicos

Título: Ultrassonografia Point-Of-Care Na Pediatria: Importância Do Treinamento Contínuo Para Diagnósticos Eficazes

Autores: MARIA LUIZA ALVARENGA BOTREL (UNIVERSIDADE PROF. EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS-BH)), ANA CLARA ALMADA RESENDE (UNIVERSIDADE PROF. EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS-BH)), LAURA ANDRADE CARVALHO (UNIVERSIDADE PROF. EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS-BH)), LÍVIA OLIVEIRA PEREIRA (UNIVERSIDADE PROF. EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS-BH)), JANE DAISY DE SOUSA ALMADA RESENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN))

Resumo: Introdução: A ultrassonografia point-of-care (POCUS) é uma tecnologia avançada usada à beira do leito para gerar imagens diagnósticas imediatas (ARNOLD et al., 2020). Dada sua importância em pacientes instáveis, exige expertise e treinamento contínuo dos profissionais para decisões clínicas rápidas e precisas (GERMINO et al., 2024).
Objetivos: Este trabalho teve o objetivo de destacar a necessidade de profissionais treinados para o uso de POCUS em Unidade Intensiva Pediátrica (UTIP), garantindo resposta ágil e eficaz.
Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa sobre POCUS por meio de revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão abrangem artigos dos últimos 10 anos em inglês, português e espanhol, enquanto foram excluídos revisões sistemáticas e estudos sem texto completo ou dados originais. As buscas foram feitas nas bases PubMed, EMBASE, CINAHL e Cochrane Library, utilizando descritores relacionados à POCUS. A extração de dados ocorreu em etapas: leitura inicial, análise detalhada e categorização das informações, culminando na identificação de padrões, benefícios e desafios associados à POCUS, discutidos à luz da literatura existente.
Resultados: Segundo Arnold et al., (2020) a POCUS é uma ferramenta que auxilia na detecção precoce de várias condições pediátricas, sendo uma técnica de imagem não invasiva que gera imagens dos órgãos e estruturas internas do corpo, tendo como vantagens a ausência de radiação ionizante, a portabilidade dos equipamentos e a capacidade de fornecer imagens em tempo real. No entanto Portasio (2022) relata que esses exames de ultrassonografia são frequentemente realizados por médicos de diversas especialidades, e não apenas por radiologistas. Isso torna importante o treinamento contínuo, pois existe uma linha tênue entre os achados clínicos e a não identificação da enfermidade do paciente. Liu et al. (2019) exemplificam essa situação com o quadro de pneumotórax em pacientes pediátricos em UTI, onde o colapso pulmonar resulta na perda da pressão negativa entre as pleuras visceral e parietal. A ausência de deslizamento pleural é a primeira característica ultrassonográfica observada. Contudo, a resolução do ultrassom não permite distinguir entre as pleuras, tornando o deslizamento um sinal indireto da aderência entre elas. Quando o ar ocupa o espaço pleural, esse movimento desaparece, e a pleura parietal permanece visível, mas imóvel. É importante ter cautela, pois outras condições, como atelectasias, intubação seletiva, contusões pulmonares, e adesões pleurais, também podem causar essa imobilidade, evidenciando a necessidade de expertise do profissional que realiza o exame.
Conclusão: A POCUS é fundamental na UTI pediátrica, onde rapidez e precisão diagnóstica são cruciais. O estudo reforça a necessidade de treinamento contínuo, pois a interpretação das imagens exige conhecimento técnico e clínico. Embora a POCUS amplie o acesso a diagnósticos, a formação adequada é essencial para evitar erros que comprometam a segurança do paciente.